

1. ÓSCAR PARA ÓSCAR.

Devia ter estado no Porto às 17 horas do dia 28 de Maio. Teria gostado. Mas as falhas do meu sistema de vida não me permitiram...

A Associação dos Estudantes da Faculdade de Letras da Universidade do Porto honrou-me com um convite para a inauguração da Exposição biobibliográfica sobre o professor Oscar Lopes, bem como para a sessão de homenagem.

Querido Oscar. Querido, subjectiva e objectivamente. A nossa amizade de quase três dezenas de anos, as nossas viagens em comum de vários milhares de quilómetros, as nossas discussões sobre a literatura, a ideologia, a linguística, mas também sobre o modo de vida, a música, o preço das batatas, Praga e Paris, foi algo de substantivo na minha vida portuguesa. E objectivamente? Sem o Oscar, a literatura portuguesa seria um noção mais abstracta, mais impressionista, menos alicerçada no conjunto da moderna percepção do fenómeno artístico, seria um projecto mais difuso alimentado pelos românticos caseiros.

Querido Oscar. Faz-me falta em Lisboa, faz-nos falta a sua argúcia crítica ad hoc dos livros recentemente saídos, como naquela gloriosa época do suplemento do Comércio do Porto; faz-me falta o seu caos temperamental, algures sempre ordenado, falta-nos a sua intervenção mais directa, imediata, embora, felizmente, discutível.

Se fosse invejoso, teria ciúmes dos seus ouvintes, estudantes do Porto, a quem transmite, creio, a sagesa poética, estímulos de várias ordens, a firmeza dialéctica que reconheço amiga: porque lá no fundo sempre tolerante.



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Dia

1
<input checked="" type="checkbox"/>
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Personalidades - Oscar Lopes - homenagem

Vin. Pontu

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	<input checked="" type="checkbox"/>	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-------------------------------------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

